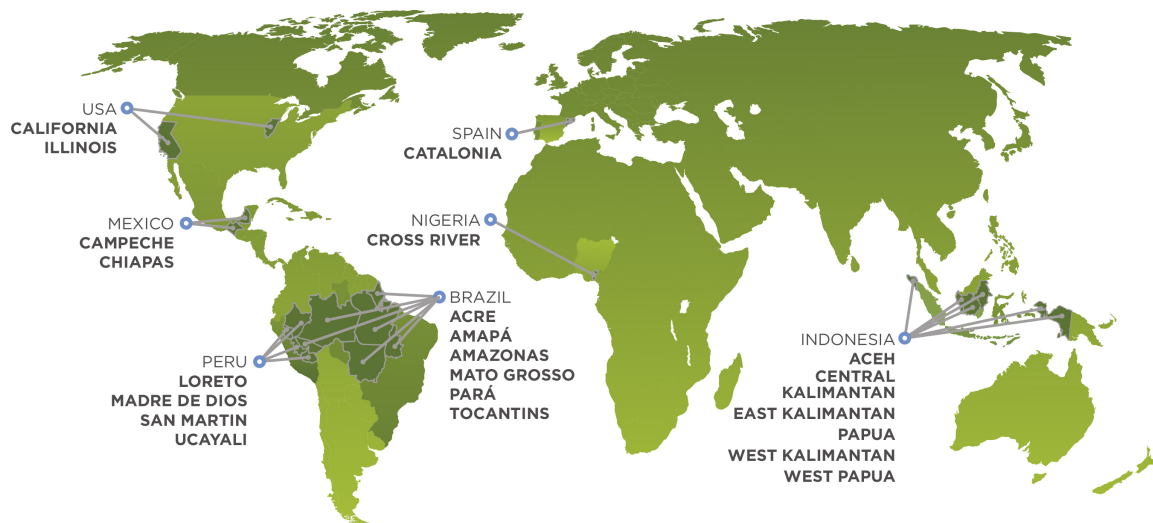


Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF)

Declaração de Rio Branco

Construindo Parcerias e Garantindo Apoio para Florestas, o Clima e Meios de Vida

Rio Branco, Brasil || 11 de Agosto, 2014



Nós, os membros da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), uma colaboração subnacional de 22 estados e províncias¹ no Brasil, Indonésia, México, Nigéria, Peru, Espanha e Estados Unidos, durante a VIII Reunião Anual do GCF, ocorrida entre os dias 11 e 14 de agosto, 2014, na cidade de Rio Branco, Acre, reafirmamos nosso compromisso em reduzir o desmatamento tropical, proteger o sistema climático global, melhorar os meios de vida rurais e reduzir a pobreza em nossas jurisdições.

Junto com nossos parceiros, estamos na linha de frente dos esforços para reduzir o desmatamento tropical, proteger o sistema climático global e melhorar os modos de vida rurais. Nossos esforços em construir estratégias e programas jurisdicionais para um desenvolvimento de baixas emissões não podem ser sustentados sem apoio

¹ Atualmente o GCF é composto pelas seguintes 38 jurisdições: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins (Brasil), Caqueta (Colômbia), Pastaza (Equador), Aceh, Kalimantan Central, Kalimantan Oriental, Kalimantan do Norte, Papua, Kalimantan Ocidental, Papua Ocidental (Indonésia), Chiapas, Campeche, Jalisco, Oaxaca, Quintana Roo, Tabasco, Yucatan (México), Bélier, Cavally (Cote d'Ivoire), Cross River State (Nigéria), Amazonas, Huanuco, Loreto, Madre de Dios, Piura, Ucayali, San Martin (Peru), Catalonia (Espanha), Califórnia e Illinois (EUA).

adicional. Lançamos um apelo à comunidade internacional para que se unam a nós como parceiros, enquanto continuamos a construir robustos programas jurisdicionais que irão permitir transições integradas e de larga escala para o desenvolvimento sustentável.

Esta declaração formaliza nosso compromisso em continuar a reduzir o desmatamento, a desenvolver parcerias com iniciativas do setor privado que alavanquem as oportunidades disponíveis através dos programas jurisdicionais e que possam canalizar, de forma rápida e efetiva, fundos baseados em desempenho para a promoção do desenvolvimento econômico de base florestal e que respeite as florestas para os produtores, silvicultores, agricultores, pecuaristas, povos indígenas, comunidades locais e outros stakeholders florestais. Para atingir este objetivo, é imperativo que tenhamos maior acesso a apoio financeiro e técnico e, mais importante, a oportunidades de mercado e não-mercado, domésticas e internacionais, para as reduções de emissões alcançadas por nossos programas.

* * *

As florestas tropicais exercem um papel crucial no desenvolvimento sustentável através da proteção da qualidade do ar e da água, dos solos e do habitat vegetal e animal, por contribuir pela mitigação de enchentes e proteção climática e por fornecer fontes abundantes de remédios, alimentos, energia e outros produtos florestais que são essenciais aos meios de vida e culturas dos povos da floresta e comunidades rurais.

Um quarto das florestas tropicais do mundo está localizado nos estados e províncias do GCF, incluindo mais de três quartos das florestas do Brasil e Peru, e mais da metade das florestas da Indonésia.

Desde 2008, os estados e províncias do GCF tem sido pioneiros nos esforços para promover a integração da proteção climática e florestal. Juntamente com nossos parceiros da sociedade civil, temos liderado a construção de abrangentes abordagens jurisdicionais para REDD+ e desenvolvimento de baixas emissões.

Os estados e províncias do GCF têm contribuído com reduções substanciais no desmatamento e suas emissões associadas. Nos seis estados brasileiros do GCF, por exemplo, o desmatamento diminuiu em mais de 70% entre 2006 e 2012, resultando em mais de três bilhões de toneladas de emissões de CO₂ evitadas.

Apesar destas substanciais contribuições, de importância global, aos atuais esforços de proteger as florestas e o clima e apesar dos US\$ 7,3 bilhões prometidos por governos doadores para REDD+ desde 2009, os estados e províncias do GCF tem recebido muito pouco apoio financeiro através dos mecanismos financeiros existentes de pagamentos por desempenho e outras fontes financeiras.

O progresso que os estados e províncias do GCF têm alcançado até agora é significativo, porém frágil. Apoios adicionais são urgentemente necessários para garantir a sustentabilidade econômica e política destes programas. Estes programas devem incluir mecanismos simples e transparentes para prover benefícios às comunidades, povos indígenas, pequenos produtores e produtores rurais.

* * *

Os estados e províncias do GCF reconhecem e apoiam os importantes esforços do setor privado dedicados a melhorar o desempenho social e ambiental das cadeias de abastecimento e outras atividades corporativas. Em especial, aplaudimos a Declaração do Capital Natural, uma iniciativa global de instituições financeiras lançada durante a Rio+20, bem como o recente compromisso do Fórum de Bens de Consumo, um consórcio de mais de 400 empresas, com US\$ 3,1 trilhões em receita, de alcançar cadeias de abastecimento livres de desmatamento até 2020.

Os estados e províncias do GCF também reconhecem que cadeias sustentáveis de abastecimento e outras iniciativas corporativas tem muito mais probabilidade de serem bem sucedidas, em escala, se aproveitarem as estruturas propiciadas por robustos programas jurisdicionais para REDD+ e desenvolvimento de baixas emissões. Ao mesmo tempo, a perspectiva de transformação do mercado para a neutralidade em carbono e sustentabilidade que está em andamento, por exemplo, com os esforços das cadeias sustentáveis de abastecimento, deveria encorajar os governos continuarem investindo em programas jurisdicionais de REDD+ e desenvolvimento de baixas emissões, dada a possibilidade de que as commodities produzidas nestas jurisdições que demonstrarem desempenho ambiental e social superior terão preferência no fornecimento e no acesso aos mercados.

Os estados e províncias do GCF estão também construindo novas parcerias para estimular a produção e comercialização de produtos agrícolas e florestais socioambientalmente sustentáveis, através do desenvolvimento e expansão de novas oportunidades de mercado para os produtos sustentáveis nos níveis local, nacional e internacional, bem como novos programas para incentivar e apoiar abordagens inovadoras para a sustentabilidade no nível local.

* * *

Exortamos os governos doadores e o setor privado a trabalharem conosco para mobilizar fundos adicionais para capacitação e pagamento por desempenho para os esforços em andamento nos estados e províncias do GCF.

Exortamos os governos doadores, o setor privado, desenvolvedores de padrões e grupos da sociedade civil a trabalharem conosco para desenvolver métricas de desempenho que sejam simples e robustas e que permitam às nossas jurisdições acessarem financiamento baseado em desempenho, nos dias de hoje.

Exortamos o Fórum de Bens de Consumo e outras iniciativas do setor privado dedicadas a alcançar cadeias de abastecimento livres de desmatamento, a se juntarem a nós na construção de robustos programas jurisdicionais de REDD+ e desenvolvimento de baixas emissões, bem como desenvolver programas para fornecimento preferencial de commodities agrícolas das jurisdições do GCF que demonstrarem bom desempenho.

Estamos comprometidos em reduzir emissões de forma significativa, caso financiamentos baseados em desempenho que sejam adequados, suficientes e de longo prazo, estejam disponíveis, seja de fonte ligadas a de mercado ou não-mercado. Se forem feitas garantias destes financiamentos, nós nos comprometemos a reduzir o desmatamento em 80% até 2020.

Estamos comprometidos em garantir que uma parcela substancial de qualquer benefício adicional de pagamento por desempenho que chegue até nossas jurisdições sejam dedicados às comunidades dependentes da floresta, pequenos produtores e povos indígenas.

Exortamos nossos parceiros a trabalharem conosco para desenvolver mecanismos claros e transparentes para assegurar e prover benefícios baseados em desempenho às comunidades dependentes da floresta, pequenos produtores e povos indígenas.

Exortamos nossos respectivos governos nacionais, governos doadores, o setor privado e a sociedade civil a unirem-se a nós e acordarmos que, ao menos uma parcela substancial de todos os fundos de pagamento por desempenho que cheguem para a promoção do REDD+ jurisdicional e do desenvolvimento de baixas emissões, sejam dedicados e fornecidos às comunidades dependentes da floresta, pequenos produtores e povos indígenas.